

Introdução

Em tempos que a internet democratiza a possibilidade de cada um tornar pública suas opiniões para milhões de pessoas, o juízo de valor torna-se cada vez mais apreciado. É nesse cenário que as polêmicas acabam roubando a cena no campo da comunicação. O **papel polemista** que foi e ainda é desempenhado por comentaristas e articulistas ao longo da história do jornalismo, hoje, tornou-se função de veículos inteiros. Influentes meios de comunicação do Brasil acabam por imprimir em seus textos jornalísticos, através da **linguagem**, a ideologia que os rege. Como exemplo dessa tendência temos as revistas *Veja* e *Carta Capital*. Tendo em vista essa problemática tão atual e de tamanha relevância surge um questionamento: de que forma, a partir no emprego da linguagem, as revistas *Veja* e *Carta Capital* polemizam os temas abordados?



Objetivos

Objetivo geral: identificar de que forma, a partir do emprego da linguagem, as revistas polemizam os temas abordados.

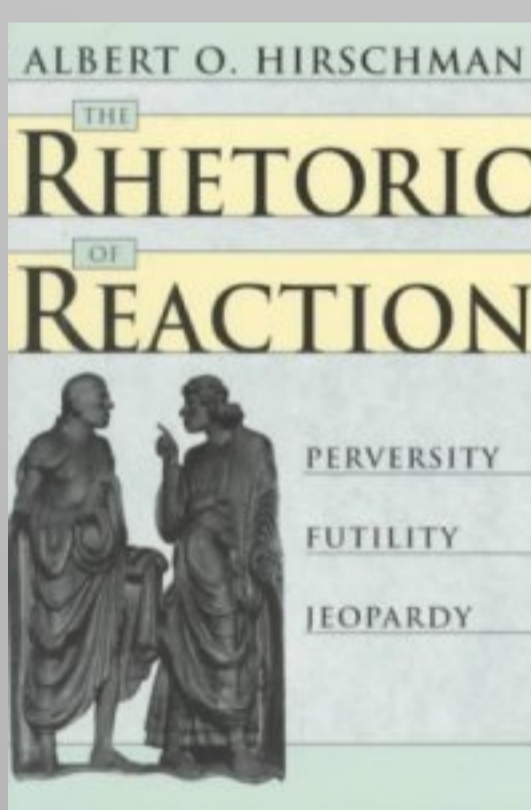
Objetivos específicos: conceituar discurso polêmico, compreender o papel da polêmica na mídia, apresentar a retórica da intransigência, descrever as teses: futilidade, ameaça e perversidade e compreender e descrever a construção do processo de polemização das revistas através das teses.

Metodologia

Quanto à vertente, esta pesquisa é **Qualitativa** e, em relação ao tipo, o estudo é **exploratório**, porém, a pesquisa também apresenta características **descritivas** quando seleciona trechos de material documental das revistas *Veja* e *Carta Capital*. Foram selecionadas cinco reportagens da revista *Veja* e cinco reportagens da revista *Carta Capital* que abordam, em edições da mesma semana, o mesmo tema. As reportagens para o estudo constam nas revistas que foram publicadas de dezembro de 2011 a abril de 2012.

Desenvolvimento

Ao longo da pesquisa, abordamos a atividade jornalística, sua relação com a opinião sob uma breve perspectiva histórica, as **revistas** enquanto mídia jornalística e a história das revistas *Carta Capital* e *Veja*. Também tratamos do fenômeno **polemismo**, descrevendo o discurso polêmico, o papel do polemista e como a polêmica se configura na mídia, conceitos esses trabalhados de acordo com a perspectiva de Jacques Wainberg (2010), Edelberto Behs, Jorge Campos e Jacques Wainberg (2002) e Paulo Eduardo Nogueira (2010). Além disso, versamos sobre a teoria da **Retórica da Intransigência**, delineando o conceito estabelecido por Albert Hirschman (1992), desenvolvendo as teses da perversidade, da futilidade e da ameaça. Posteriormente, realizamos as análises das reportagens jornalísticas das revistas *Carta Capital* e *Veja* selecionadas. Além de discutirmos questões relevantes sobre o jornalismo contemporâneo que surgem a partir das análises.



Resultados Obtidos

As revistas *Veja* e *Carta Capital*:

- assumiram o papel polemista.
- através de seus textos, se comportam como dois opositores de um debate.
- executam o discurso polêmico para polemizar diversas temáticas.
- fazem uso das três teses da Retórica da Intransigência.
- apresentam as teses de maneira diferentes. Enquanto a *Veja* utiliza diretamente, a *Carta Capital* lança mão dessas retóricas como sendo argumentos da oposição.

Considerações Finais

O **polemismo** tem como objetivo romper com o trivial e problematizar o **senso comum**. Esse papel pode ser enriquecedor para o público, a partir do momento em que a busca por derrubar os argumentos de ideologia contrária incentiva os jornalistas a investigarem mais a respeito de um tema. No entanto, pode se tornar um fator que compromete a **qualidade da informação**, se questões éticas forem sobrepostas por outros interesses, causando ocultação ou distorção de informações.

Referências Bibliográficas

BEHS, Edelberto; COSTA, Jorge; WAINBERG, Jacques. **Polemista, o personagem esquecido do jornalismo**. INTERCOM – Revista Brasileira de Comunicação, São Paulo, v. XXV, n. 1, p. 47-68, 2002.

HIRSCHMAN, Albert. **A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NOGUEIRA, Paulo Eduardo. **Paulo Francis: polemista profissional**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

WAINBERG, Jacques. **Línguas Ferinas: um estudo sobre a polêmica e os polemistas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.